

Mães paraenses carregam peso da casa, dos filhos e das contas

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 9 de maio de 2026



As mulheres passaram a ocupar, de forma cada vez mais decisiva, o papel de principais responsáveis pelo sustento das famílias paraenses. Hoje, elas já lideram a maioria dos lares no Estado. Essa realidade revela mudanças profundas na dinâmica social e econômica do Pará. Além disso, expõe a força de milhares de mães que acumulam trabalho, cuidados com os filhos e a responsabilidade de manter a casa funcionando.

Dos 2,782 milhões de domicílios existentes no Pará, cerca de 1,449 milhão já têm mulheres como chefes de família, o equivalente a 52,09% do total. O crescimento da presença feminina no comando dos lares também vem avançando acima da média nacional e regional. Em relação a 2024, o número de domicílios chefiados por mulheres no Estado cresceu 4,32%.

O cenário reforça o protagonismo das mães trabalhadoras na sustentação econômica das famílias, muitas vezes conciliando dupla jornada entre emprego, tarefas domésticas e cuidados familiares. Apesar desse avanço, as desigualdades ainda persistem no mercado de trabalho.

Perfil da mãe trabalhadora no Pará

No Pará, as mulheres representam 38,2% das pessoas ocupadas, enquanto os homens correspondem a 61,8%. Além da participação

menor no mercado, elas seguem concentradas nas faixas de menor renda. Mais da metade das mulheres ocupadas no Estado recebe até um salário mínimo mensal. Por outro lado, a presença feminina diminui nos cargos e funções de maior remuneração. Cresce número de mulheres responsáveis pelo sustento dos lares paraenses

A realidade também revela um cenário de vulnerabilidade para muitas mães chefes de família, que ainda enfrentam dificuldades para acessar empregos mais estáveis, melhores salários e proteção social. Em muitos casos, programas sociais complementam a renda necessária para garantir o sustento dos lares.

Os dados fazem parte de um levantamento elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos em parceria com a Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará. A pesquisa utiliza dados baseados na PNAD Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística referente ao quarto trimestre de 2025.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 09/05/2026/14:18:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)